

MANUAIS DE DIDÁTICA GERAL E DE DIDÁTICAS ESPECÍFICAS: UM PROJETO, ALGUNS RESULTADOS E PERSPECTIVAS DE PESQUISA

Fernanda Esthenes do Nascimento - NPPD/UFPR¹
Jennifer Gonzaga - PPGE/NPPD/UFPR²
Tânia Maria F. Braga Garcia - NPPD/UFPR-CNPq³

RESUMO

O trabalho apresenta projetos desenvolvidos no Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas (NPPD/UFPR), cuja temática está inserida no campo das relações entre a Didática Geral e as Didáticas Específicas. Focaliza os manuais escolares destinados aos professores, em especial aqueles que ensinam a ensinar e que são aqui considerados como uma categoria específica dentro do conjunto de manuais pedagógicos (Silva, 2001, 2005). O NPPD acumulou acervo de obras e de estudos relacionados aos manuais de Didática Geral e de Didáticas Específicas; para articular os trabalhos realizados nesse tema e dar organicidade teórica a essa produção, o acervo físico inicial foi organizado, digitalizado em parte e se encontra em trabalho de catalogação das obras. A partir dos estudos realizados no grupo de pesquisa, estes manuais foram conceituados como **manuais didáticos em sentido estrito**, com a finalidade de distingui-los de outros que também são destinados à formação de professores. Neste texto são apresentados os métodos gerais para o desenvolvimento do trabalho de organização e catalogação do acervo, e são apresentados de forma sintética dois projetos específicos, um já finalizado e outro em andamento. O primeiro analisa manuais de Didática das Ciências Naturais, focalizando as orientações que são apresentadas aos professores para o ensino de conhecimentos físicos nos anos iniciais; o segundo projeto tem como objetivo analisar manuais de Didática que apresentam orientações para o Ensino de Música.

Palavras-chave: Manuais Didáticos, Organização de acervo, Formação de professores e pesquisadores.

INTRODUÇÃO

O projeto está relacionado às atividades do Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas (NPPD/UFPR) iniciadas em 2002; as pesquisas têm sido realizadas desde 2007 com apoio de agências de fomento. Portanto, há mais de duas décadas o Núcleo acumula produção acadêmica relacionada aos manuais escolares, denominação dada a um conjunto diverso de publicações destinadas, de diferentes formas, aos processos de escolarização.

Os estudos realizados podem ser situados em um campo acadêmico específico denominado Manualística (Escolano 2012) e abrangem tanto manuais elaborados para o

¹ Graduada em Física (UFPR) e Pedagogia (UNIFACVEST), Mestra e Doutora em Educação (UFPR). Membro do NPPD/UFPR.

² Graduada em Música (UFU) e Pedagogia (ANHEMBI MORUMBI), Mestra em Música (UFU) e Doutoranda em Educação (PPGE/UFPR). Membro NPPD/UFPR. Bolsista Capes.

³ Graduada em Filosofia e Pedagogia (UFPR), Doutora em Educação (USP). Professora Titular de Didática do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná. Coordenadora do NPPD/UFPR. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

ensino de conteúdos disciplinares específicos - identificados de forma geral como livros didáticos – como manuais destinados aos professores.

Os projetos sobre manuais para professores tomam como referência as contribuições de Nagle (2009) sobre a literatura pedagógica que se desenvolveu na Primeira República, com destaque aos manuais de metodologia que circularam entre as décadas de 1920 e 1930. Também tomam como referência o trabalho de Carvalho (1999) que discute diferenças entre Didática e Metodologia de Ensino e ressalta que, no caso da Geografia, foi a Metodologia que predominou no Brasil nas primeiras décadas do século XX como principal orientadora do ensino - e não a Didática. Além desses textos, destacam-se as contribuições de Schmidt (2005) em *O método: a maravilha da escola e a delícia do professor. Os manuais didáticos e a construção da prática de ensino de História*, no qual a pesquisadora analisou manuais metodológicos e de conteúdos específicos de Jonathas Serrano para o ensino da História.

Entre os textos que iniciaram essa linha de investigação no Núcleo, dialogando com o campo da História da Educação, situa-se *Ciência do ensino e doutrina do método: a Didática e os manuais para formação de professores nas escolas normais -1890-1990* (Garcia, 2003); e *Os manuais destinados a professores como fontes para a história das formas de ensinar* (Bufrem, Schmidt e Garcia, 2006). Ambos os textos entendem os manuais como artefatos das culturas escolares, os quais materializam concepções e métodos de ensino, além de revelarem concepções sobre a formação e o exercício profissional da docência, entre outros aspectos. O NPPD reuniu um acervo de obras e estudos relacionados aos manuais que abordam a Didática Geral e também as Didáticas Específicas, e os estudos articulam esses campos de conhecimento, além de dialogar com o campo da História da Educação.

Ao estudar obras que compõem a literatura pedagógica que circulou no Brasil ao longo do século XX nas Escolas Normais entre 1870 e 1970, Silva (2001, 2005) utiliza a denominação de manuais pedagógicos. A autora destaca sua relevância e função ressaltando que, por meio deles, ideias pedagógicas produzidas por autores de diferentes países circularam nas Escolas Normais que formavam professores para o Ensino Primário.

A partir das primeiras investigações conduzidas no NPPD foi possível destacar do conjunto de manuais para professores aqueles que apresentam orientações didáticas para o ensino de disciplinas específicas. Eles se tornaram o centro de atenção dos projetos; constituem um conjunto heterogêneo de obras que se propõem a apresentar orientações aos professores das diferentes disciplinas curriculares e para os diferentes níveis de ensino.

Assim, neste texto o foco são os manuais produzidos cursos para a formação e orientação docente, os quais ainda são pouco estudados. Além dessas referências iniciais, são

apresentados de forma sintética os procedimentos metodológicos usados e dois estudos: um finalizado, relativo à Didática Específica de Ciências, para o ensino de conhecimentos físicos; e outro em andamento, relativo à Didática da Música.

METODOLOGIA

O acervo físico do NPPD inclui obras publicadas a partir de 1870. Para coordenar os estudos conduzidos nesse campo e proporcionar uma coesão teórica a essa produção, o acervo físico foi estruturado, parcialmente digitalizado e está atualmente em processo de catalogação das obras.

Os estudos realizados utilizam a análise documental, com análise dos conteúdos veiculados pela obra. Para o desenvolvimento das análises, em cada caso podem ser definidos recortes temáticos específicos, mas privilegia-se a análise da estrutura da obra para verificar a presença dos elementos didáticos como finalidades do ensino da disciplina, planejamento, seleção de conteúdos, recursos e estratégias, avaliação. As obras são categorizadas em tipologias que se ajustam a cada conjunto de livros de cada disciplina escolar. Reserva-se a denominação de manual didático em sentido estrito às obras que apresentam uma proposta didática completa para o ensino da disciplina escolar específica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns resultados são apontados neste texto. Em primeiro lugar, destaca-se que o acervo físico está atualmente em processo de catalogação das obras para disponibilização de dados de forma online. Os dados de identificação correspondem a fichas de registro com dados catalográficos, breve resumo e destaques de cada manual. É importante ressaltar que o objetivo deste projeto não é apenas incluir os manuais em bibliotecas convencionais, mas sim disponibilizar acesso a pesquisadores interessados no tema.

Um segundo resultado refere-se ao conjunto de estudos já realizados, divulgados nacional e internacionalmente em eventos e por meio de capítulos em livros. Entre eles, há pesquisas sobre manuais de Didática Geral (Hegeto, 2014), Didática da História (Rodrigues Júnior, 2015), Didática das Artes Visuais (Conforte, 2022), Didática das Ciências Naturais (Nascimento, 2016), Didática das Ciências e da Física (Nascimento, 2022).

Para exemplificar os resultados do projeto, foram selecionados dois estudos descritos a seguir, um já finalizado e outro em andamento.

- a) Na tese *Manuais Escolares de Didática das Ciências e da Física: Circulação em cursos de Pedagogia* (Nascimento, 2022) foram identificados quatro tipos de

obras que orientam os conhecimentos físicos para os anos iniciais; do total de 14 obras examinadas apenas 7 apresentam um conjunto articulado de elementos didáticos, considerados **manuais didáticos no sentido estrito**. Um aspecto a destacar é que 6 dessas obras foram escritas por pesquisadores formados na USP indicando o papel dessa instituição na criação de uma rede de referências. Outras 7 obras são livros técnicos que tratam temas ligados ao ensino, mas não são articulados em torno de uma proposta orgânica. Entre estes também foram identificadas obras organizadas por pesquisadores/as originados da USP.

- b) O estudo sobre os Manuais de Didática da Música está em andamento e ainda não apresenta resultados finais. Foram identificadas até agora 24 obras que podem ser categorizadas em diferentes grupos. Em uma primeira análise foram separadas algumas que parecem apresentar todos os elementos didáticos necessários, e, portanto, talvez possam ser consideradas como manuais didáticos no sentido estrito, na próxima fase da pesquisa. Também de forma preliminar observou-se que há predominância de obras que apresentam sugestões de ordem prática, mas não necessariamente sustentadas em pressuposições teóricas explicitadas. Esse tipo de obra, também encontrado em outros estudos, parece ser mais frequente no caso da Música, conhecimento no qual poucos manuais de didática foram encontrados, até este momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto apresentado tem como principal objetivo preservar e estudar manuais escolares produzidos no Brasil, especialmente aqueles destinados a orientar o ensino das disciplinas, focalizando as didáticas e metodologias de ensino. Eles são relevantes nos processos de formação docente e têm sido pouco estudados. Planeja-se finalizar a organização do acervo físico, incluindo a higienização, restauração de obras e a digitalização de livros. Também será disponibilizada a lista das obras catalogadas com informações básicas.

Os dois estudos apresentados de forma sintética neste texto apontam as possibilidades e perspectivas de pesquisa focalizadas em manuais de orientação aos professores, no caso das diferentes disciplinas escolares e com vistas a compreender esses manuais na complexa teia de relações em que estão inseridos, seja quanto à sua produção, circulação e usos.

REFERÊNCIAS

- BUFREM, Leilah S.; SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia. M. F. B. Os manuais destinados a professores como fontes para a história das formas de ensinar. *Revista HISTEDBR on-line*, 22, p. 120-130, 2006. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-publicacao/4900/art09_22.pdf. Acesso em 07 jun. 2024.
- CARVALHO, Alcione. *Geomorfologia e Geografia Escolar: o ciclo geográfico Davisiano nos manuais de Metodologia de Ensino (1925-1993)*. Dissertação (Mestrado em Geografia). UFSC, Florianópolis, 1999.
- CONFORTE, Nataly P.L. *A circulação de manuais escolares de didática específica e metodologia de ensino nos cursos de licenciatura em artes visuais do Paraná*. Dissertação (Mestrado em Educação). PPGE, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.
- ESCOLANO, Agustín. El Manual como Texto. *Pro-Posições*, v. 23, n. 3(69), p. 33-50, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8642827>. Acesso em 07 jun. 2024.
- GARCIA, Tânia Braga. “Ciência do ensino e doutrina do método: a didática e os manuais para formação de professores nas escolas normais (1890-1990).” Congresso Ibero Americano de Historia de la Educación Latinoamericana. Vol. 6, p. 1-14, 2003.
- HEGETO, Léia C.F. *A didática como disciplina escolar: estudo a partir dos manuais de Didática Geral*. Tese (Doutorado em Educação) – PPGE, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.
- NAGLE, J. *Educação e sociedade na Primeira República*. São Paulo: Edusp, 2009.
- NASCIMENTO, Fernanda E. *A construção de uma didática da Física: contribuições dos manuais de orientação aos professores*. Dissertação (Mestrado em Educação) – PPGE, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.
- NASCIMENTO, Fernanda E. *Manuais escolares de Didática das Ciências e da Física: circulação em cursos de Pedagogia*. Tese (Doutorado em Educação) – PPGE, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.
- RODRIGUES JÚNIOR, Osvaldo. *Manuais de didática da história no Brasil (1997-2013): entre tensões e intenções*. Tese (Doutorado em Educação) – PPGE, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.
- SCHMIDT, Maria Auxilidora. “O Método é a maravilha da escola e a delícia do professor”. *Os manuais didáticos e a construção da prática de ensino de História*. In. GUEREÑA, J.; OSSENBACH, G.; POZO, M. (Directores). *Manuales escolares en España, Portugal y América Latina (Siglos XIX e XX)*. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia-UNED, p. 215-231, 2005.
- SILVA, Vivian. B. da. *História de leituras para professores: um estudo da produção e circulação de saberes especializados nos “manuais pedagógicos” brasileiros (1930-1971)*. Dissertação (Mestrado em Educação). FEUSP, Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 2001.
- SILVA, Vivian. B. da. *Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)*. Tese (Doutorado em Educação) – FEUSP – Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 2005.